

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Jordana Marques Kneipp^a, Aletéia de Moura Carpes^b, Luciana Aparecida Barbieri da Rosa^c,
Clandia Maffini Gomes^d, Flávia Scherer^e

^a Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria. jordanakneipp@yahoo.com.br

^b Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria. alecarpes.adm@hotmail.com

^c Mestranda em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria.
lucianaaparecidabarbieri@yahoo.com.br

^d Doutora em Administração. Universidade Federal de Santa Maria. clandia@smail.ufsm.br

^e Doutora em Administração. Universidade Federal de Santa Maria. flaviascherer@globo.com

Informações de Submissão

Autor Correspondente Jordana Marques Kneipp.

Recebido em: 15/06/2013

Aceito em: 22/08/2013

Publicado em: 27/08/2013

Palavras-chave

Internacionalização. Produção científica.
Bibliometria.

Keywords

Internationalization. Scientific
Production. Bibliometrics.

Resumo

A exploração do mercado mundial por meio da internacionalização expande o escopo de transações das empresas e oportuniza a captação de benefícios inacessíveis quando visualizado apenas o âmbito nacional. Dessa forma, a fim de ampliar o conhecimento sobre a produção científica relacionada à internacionalização, este estudo teve como objetivo analisar as publicações vinculadas ao tema nos eventos e periódicos da Associação de Programas de Pós Graduação em Administração (ANPAD), no período de 1997 a 2010. Para tanto, utilizando como palavra-chave internacionalização buscou-se os artigos relacionados a este termo, resultando em cento e vinte e dois (122) artigos, sendo cento e cinco (105) vinculados aos eventos e dezessete (17) a periódicos. Constatou-se que as publicações ocorreram em maior número a partir de 2006, estando relacionadas aos eventos EnANPAD, EnEO, 3Es, EMA e Simpósio e aos periódicos RAC e BAR. Os artigos possuem no máximo seis (6) autores, sendo que a maioria das publicações tem entre dois (2) a três (3) autores. As instituições que mais se destacaram foram a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os artigos analisados são em sua maioria empíricos, predominando a abordagem qualitativa, natureza exploratória, métodos qualitativos, e estão relacionados principalmente ao setor privado. Os resultados desta pesquisa contribuem para a construção do conhecimento científico sobre internacionalização, uma vez que demonstrou as principais características e tendências com relação às publicações acadêmicas sobre o assunto no Brasil.

Abstract

The exploration of the world market through internationalization expands the scope of business transactions and is an opportunity to

capture unreachable benefits when considered only nationwide. Thus, in order to expand knowledge of the scientific production related to internationalization, this study aimed to analyze the publications linked to the theme in the events and journals of the Association of Graduate Programs in Business Administration (ANPAD) in the period 1997 to 2010. For this purpose, internationalization was used as a keyword in the search for articles related to this term, resulting in one hundred and twenty-two (122) articles, one hundred and five (105) linked to the events and seventeen (17) to journals. It was found that the publications were in greater numbers since 2006, being related to the events EnANPAD, EnEO, 3Es, EMA and Symposium and the RAC journals and BAR. Articles have a maximum of six (6) authors, and most publications have between two (2) and three (3) authors. The institutions that stood out were the Federal University of Rio de Janeiro, the University of Sao Paulo, Federal University of Parana and Federal University of Rio Grande do Sul. The articles reviewed are mostly empirical, predominantly qualitative approach, nature exploratory, qualitative methods, and are related mainly to the private sector. These results contribute to the construction of scientific knowledge about internationalization, since it has shown the main features and trends in relation to academic publications on the subject in Brazil.

1. INTRODUÇÃO

A exploração do mercado mundial por meio da internacionalização amplia o escopo de transações das empresas e traz consigo a oportunidade de captar benefícios inacessíveis quando visualizado apenas o mercado interno. Kuazaqui e Lisboa (2009, p.2) acreditam que “o comércio e as relações têm evoluído de maneira significativa (...) pela necessidade dos países mais ricos manterem seus postos de liderança econômica e pela fase de transição das economias menos favorecidas”.

Partilhando desta idéia, Castells (1995) acredita que após a década de 1990 o comércio internacional deixou de ser mundial para se tornar global, ou seja, as transações entre os países, sendo estes tanto desenvolvidos quanto em desenvolvimento, passaram ocorrer com um significativo número de atores e com grande constância.

Adentrar em novos horizontes comerciais pode garantir para as organizações uma série de vantagens competitivas, tendo em vista que a empresa passa a atuar em novos mercados, adquirindo conhecimento, experiência, acesso facilitado a matérias-primas.

Dessa forma, a fim de ampliar o conhecimento referente a produção científica sobre *internacionalização*, este estudo teve como objetivo analisar as publicações relacionadas a esta temática, nos eventos e periódicos da Associação de Programas de Pós Graduação em Administração (ANPAD), no período de 1997 a 2010. Para tanto, buscou-se artigos relacionados a palavra-chave *internacionalização*, nos anais de todos os eventos da ANPAD e

nos periódicos RAC, BAR e RAC - Eletrônica, resultando em cento e vinte e dois (122) trabalhos. Assim, a partir da análise dos artigos procurou-se demonstrar as principais características e tendências com relação às publicações acadêmicas.

Este artigo divide-se em cinco seções, e apresentará além da introdução, uma contextualização sobre internacionalização, a seguir evidencia-se o método utilizado para o desenvolvimento do presente estudo, após apresenta-se a análise dos dados e discussão dos resultados e por fim as considerações finais.

2. O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

A atuação no ambiente internacional representa uma estratégia difundida entre empresas de diferentes portes e setores da economia, que vislumbram na prática da internacionalização o alcance de uma considerável gama de benefícios. Embora a comercialização entre países ocorra desde o período das grandes navegações, Castells (1995) recorda que foi a partir das últimas décadas do século XX que o comércio internacional despontou-se como evidente e fundamental para a economia, ganhando destaque a partir da inserção de um número cada vez maior de novos atores.

Diversificadas teorias de internacionalização surgiram objetivando explicar as razões que levam as firmas a expandirem suas atividades para o território internacional. Sob diferentes ópticas, alguns autores defenderam que as empresas realizam transações com outros países baseadas por orientações econômicas, nas quais prevaleceriam soluções (pseudo-) racionais para as questões advindas do processo de internacionalização, sendo a atividade guiada pela maximização do retorno financeiro (CARNEIRO E DIB, 2007).

A decisão de expandir a comercialização empresarial aos territórios estrangeiros foi também justificada por autores através da via comportamental, relacionada à questão da aprendizagem. Pela luz da abordagem comportamental, as decisões referentes ao comprometimento internacional estariam vinculadas a um processo composto de um conjunto de passos sequenciais fortemente dependentes do conhecimento adquirido com a experiência de forma a deslocar o foco econômico (FLEURY E FLEURY, 2007).

As diferentes abordagens das teorias de internacionalização, embora tragam vastas contribuições teóricas e práticas às empresas, apresentam algumas lacunas em sua concepção e aplicabilidade, arraigadas principalmente no fato de que a maioria das pesquisas empíricas foi realizada observando apenas o contexto de determinado local ou somente um tipo específico de firma. Carneiro e Dib (2007), após realizarem uma avaliação comparativa entre

as visões econômicas e comportamentais, constataram que não há uma teoria capaz de suprir integralmente todas as questões condizentes a “por que”, “o quê”, “quando”, “onde” e “como” as empresas internacionalizam suas atividades.

Independente de existir uma teoria capaz de justificar e guiar o processo de internacionalização, Scherer e Gomes (2008) defendem que o essencial é as empresas avaliarem a ida ao mercado externo, além das consequências dessa decisão, como um processo estratégico. Partilhando este ponto de vista, Garrido (2007) defende que as estratégias para ingresso no mercado internacional determinam o grau de comprometimento, risco e o alcance do retorno previamente desejado.

Fischer (2006, p. 2) acredita que “a capacidade de recursos e as vantagens de uma empresa não precisam ser necessariamente diferenciais poderosos para que a firma alcance sucesso em sua internacionalização”, e a questão básica seria traçar metas e estratégias compatíveis com as possibilidades de cada organização, sendo imprescindível, também, ter conhecimento acerca de todas as questões legais, políticas e culturais que envolvem o ambiente internacional.

Adentrar em um território diferente, seja através de *joint ventures*, exportações, fusões e aquisições, licenciamento de mercadorias, investimento direto ou qualquer outra estratégia de entrada, carrega consigo as incertezas referentes ao ambiente desconhecido. Tanure *et. al.* (2007) ressaltam que “muitas vezes a empresa não dispõe de recursos e conhecimentos mínimos para operar nos mercados em questão [...] não conhece o idioma, a estrutura do mercado, as preferências dos clientes, a legislação, normas técnicas ou práticas locais”.

O conhecimento incipiente quanto às questões que envolvem determinados países, faz com que muitas vezes se opte por realizar transações com nações nas quais são encontradas maiores similaridades. Johanson e Wiedersheim-Paul (1975) chamaram atenção quanto às diversidades entre os países, defendendo que a distância psíquica influencia diretamente nas decisões que englobam a internacionalização.

Verificando o comportamento das firmas do Brasil nos negócios internacionais, é possível corroborar a premissa da distância psíquica, visto que “as escolhas de mercado das empresas brasileiras mostraram-se fortemente regiocêntricas, centradas nas Américas” (ROCHA, SILVA E CARNEIRO, 2007). Efetivar transações com países similares é característica de entrantes tardios (*late movers*) na arena global, que possuem pouca experiência nas atividades e então optam por reduzir ao máximo a incerteza nas negociações, mesmo que muitas vezes seja possível ter um retorno maior ingressando em ambientes mais diversificados.

Acredita-se que as publicações envolvendo aspectos da internacionalização auxiliem as empresas do país na atuação no mercado estrangeiro, servindo como uma base de conhecimento nas atividades extraterritoriais. Com o intuito de verificar as áreas nas quais estavam relacionadas as publicações sobre internacionalização, além de analisar o perfil das autorias, Inkpen e Beamish (1994) realizaram um estudo bibliométrico analisando os vinte e cinco anos do *Journal of International Business Studies*, que é considerado mundialmente o periódico de maior renome na área de negócios internacionais.

O estudo de Inkpen e Beamish (1994) apontou que no período analisado os estudos de negócios internacionais estiveram voltados às áreas de relações internacionais, marketing, política e finanças, e a instituição com mais publicações em todo o período analisado foi a Universidade de Carolina do Norte.

Inkpen e Beamish (1994) constataram a evolução do estudo referente a negócios internacionais, visto que o número de artigos e de páginas nas edições apresentou crescimento com o passar dos anos (principalmente no final dos anos 80). Ainda, Inkpen e Beamish (1994) perceberam que entre 1970 e 1974 o periódico abrigava publicações 93% oriundas de autores dos Estados Unidos, sendo as demais vindas de autores do Canadá, Suécia e Reino Unido, e já no período de 1990 a 1994 vinte e três países tinham participado das publicações, diminuindo para 67% a participação americana.

A constatação de Inkpen e Beamish (1994) evidenciou a emergência de estudos referentes à internacionalização e o interesse de novos países pela análise do tema. Compreender o ambiente de internacionalização do Brasil e de outros países foi percebido por Silva e Campos Filho (2008) como a temática mais abordada pelos periódicos classificados no ano de 2006 com conceito A pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no período de 1997 a 2006, o que leva a validar a importância deste foco. Outro fato ressaltado pelos autores foi o aumento das publicações acerca da internacionalização de empresas, já que de 1997 a 2001 havia 63 artigos publicados nos periódicos examinados e de 2002 a 2006 esse número passou para 80.

Tem-se como premissa que as publicações de artigos científicos proporcionam contribuições teóricas da pesquisa que podem ser expandidas à prática nas empresas, de modo a colaborar com a gestão das firmas pesquisadas, favorecendo decisões relativas a mercados internacionais. Da mesma forma, torna-se relevante o mapeamento das produções científicas de determinado país, a fim de verificar as questões consideradas latentes dentro da temática *internacionalização*.

3. MÉTODO

3.1 Tipo de estudo

O presente estudo possui como objetivo analisar as publicações relacionadas ao tema *internacionalização* nos eventos e periódicos da Associação de Programas de Pós Graduação em Administração (ANPAD), no período de 1997 a 2010, e caracteriza-se como exploratório e descritivo. Segundo Gil (2007), a pesquisa exploratória tem por finalidade ampliar o conhecimento a respeito de determinado fenômeno, explorando uma determinada realidade. Neste caso pretende-se aprofundar a compreensão sobre a produção científica relacionada à *internacionalização* nos eventos e periódicos da ANPAD.

O estudo também possui caráter descritivo já que visa identificar, descrever e analisar a produção científica sobre o tema. Para Trivinos (1987), este tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

A fim de atingir o objetivo proposto realizou-se um estudo bibliométrico, tendo em vista que foi analisada a produção científica sobre *internacionalização* em um intervalo de tempo delimitado e em uma determinada unidade de análise. Segundo Silva (2004), a bibliometria possui como objetivo analisar a atividade científica ou técnica através do estudo quantitativo das publicações. Complementando esta idéia, Rostaing (1997) coloca que o estudo bibliométrico consiste na aplicação dos métodos estatísticos ou matemáticos sobre o conjunto de referências bibliográficas. Para Macedo, Casa Nova e Almeida (2007), a bibliometria ajuda a conhecer o estágio em que uma pesquisa em determinada área se encontra.

3.2 Definição da amostra

A Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD foi criada em 1976, com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a produção de conhecimento dentro do campo das ciências administrativas, contábeis e afins no Brasil. A ANPAD consiste no principal órgão de interação entre programas de pós-graduação, grupos de pesquisa e comunidade internacional, acolhendo distintas posições teóricas dentro do campo científico das ciências administrativas, contábeis e afins, figurando como importante espaço de diálogo e debates acadêmicos e de vivência social (ANPAD, 2009).

A fim de estimular discussões e reflexões acerca dos temas pertinentes no campo das ciências administrativas, contábeis e afins, a ANPAD delimitou Divisões Acadêmicas que reúnem vários temas de interesse científico. Estes temas correspondem amplamente às distintas esferas de que é constituída a administração tanto pública, como privada e de organizações do terceiro setor, sendo eles: Administração da Informação, Administração Pública, Contabilidade, Estudos Organizacionais, Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Estratégia em Organizações, Finanças, Gestão da Ciência Tecnologia e Inovação, Gestão de Operações e Logística, Gestão de Pessoas e Relação de Trabalho, Marketing (ANPAD, 2009).

A ANPAD realiza anualmente diversos eventos acadêmicos, no intuito de propiciar a professores, pesquisadores e estudantes a possibilidade de intercâmbio e troca de conhecimentos e experiências, tais como: Encontro da ANPAD – EnANPAD, Encontro de Marketing da ANPAD - EMA, Encontro de Estudos Organizacionais - EnEO, Encontro de Estudos em Estratégia - 3Es, Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica da ANPAD – Simpósio, Encontro de Administração Pública e Governança da ANPAD - EnAPG, Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR, Encontro de Administração da Informação – EnADI, Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade – EnEPQ (ANPAD, 2010).

A Associação também possui alguns periódicos sob sua responsabilidade, sendo os seguintes: Revista de Administração Contemporânea - RAC, *Brazilian Administration Review* - BAR, RAC – Eletrônica (ANPAD, 2010a).

Dessa maneira, tendo por base a representatividade e amplitude dos eventos e periódicos da ANPAD na promoção e difusão do conhecimento acadêmico/científico na área da Administração, delimitou-se como unidade de análise os anais de todos os eventos da ANPAD e os periódicos RAC, BAR e RAC - Eletrônica, no período de 1997 a 2010. Para tanto, utilizando como palavra-chave *internacionalização*, foram buscados os artigos a serem analisados. A busca resultou em cento e vinte e dois (122) artigos relacionados a este termo, sendo cento e cinco (105) vinculados aos eventos e dezessete (17) publicados nos periódicos.

3.3 Modelo conceitual

Ao analisarem artigos publicados sobre o tema comportamento do consumidor, nos principais veículos de divulgação da produção acadêmica em *marketing* no Brasil de 1997 a 2006, Pinto e Lara (2008) utilizaram um modelo conceitual desenvolvido com base em

estudos anteriores de Hoppen, Moreau e Lapointe (1997), Perin *et. al.* (2000) e Gonçalves e Meirelles (2004). Dessa forma, a partir da adaptação do modelo conceitual proposto por Pinto e Lara (2008), foram obtidas as variáveis para proceder a análise bibliométrica, dispostas na Figura 1.

Características gerais das publicações	Aspectos metodológicos das publicações
✓ Ano da publicação	✓ Tipo de artigo
✓ Evento/ Periódico	✓ Abordagem da pesquisa
✓ Principais Autores	✓ Natureza da pesquisa
✓ N° de autores por artigo	✓ Método de pesquisa
✓ Instituição	✓ Esfera organizacional

Figura 1 – Modelo Conceitual para análise bibliométrica

Fonte: Adaptado a partir de Pinto e Lara (2008)

Cada variável do modelo conceitual busca apresentar as características da produção científica sobre *internacionalização* nos eventos e periódicos da ANPAD no período de 1997 a 2010, conforme descrito a seguir:

- *ano da publicação*: demonstra a evolução das publicações sobre internacionalização ao longo do período de análise;
- *evento/periódico*: evidencia a distribuição da produção científica nos eventos e periódicos;
- *autores*: mostra os principais autores que publicaram sobre o tema no período de análise;
- *número de autores por artigo*: apresenta a quantidade de autores por artigo;
- *instituição*: apresenta as instituições a que estão vinculados os autores;
- *tipo de artigo*: os artigos são classificados em teóricos ou empíricos;
- *abordagem da pesquisa*: conforme a abordagem metodológica utilizada, as publicações são classificadas em quantitativas ou qualitativas, ou em ambas;
- *natureza da pesquisa*: evidencia a natureza das publicações, que pode ser: exploratória, descritiva, exploratória e descritiva, explicativa.
- *método de pesquisa*: demonstra o método utilizado nos artigos, podendo ser: qualitativo ou *survey*;
- *esfera organizacional*: apresenta a esfera abordada nas publicações, como: pública ou privada ou ambas. Porém, nesta categoria, a classificação poderia ser não identificável, quando a mesma não era descrita, estava implícita no conteúdo do estudo ou não se aplicava a realidade do mesmo.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da pesquisa encontram-se especificados a seguir, demonstrando as principais características da produção científica relacionada à *internacionalização* dos eventos e periódicos da ANPAD no período 1997 a 2010. Inicialmente serão apresentadas as características gerais das publicações, a seguir evidenciam-se seus aspectos metodológicos e por fim demonstram-se algumas características referentes à produção científica dos principais autores identificados no estudo.

4.1 Características gerais das publicações

4.1.1 Artigos por ano de publicação

Ao longo do período compreendido entre 1997 e 2010, evidenciaram-se diversas variações com relação ao número de publicações envolvendo a temática *internacionalização*. A Figura 2 apresenta a quantidade de artigos publicados por ano relacionado ao tema.

Constatou-se que, no período de 1997 a 2005, o número de artigos relacionados à *internacionalização* era pouco expressivo, sendo que a partir de 2006 atingem uma maior expressividade, tendo seus picos de produção científica nos anos de 2007, 2008 e 2009.

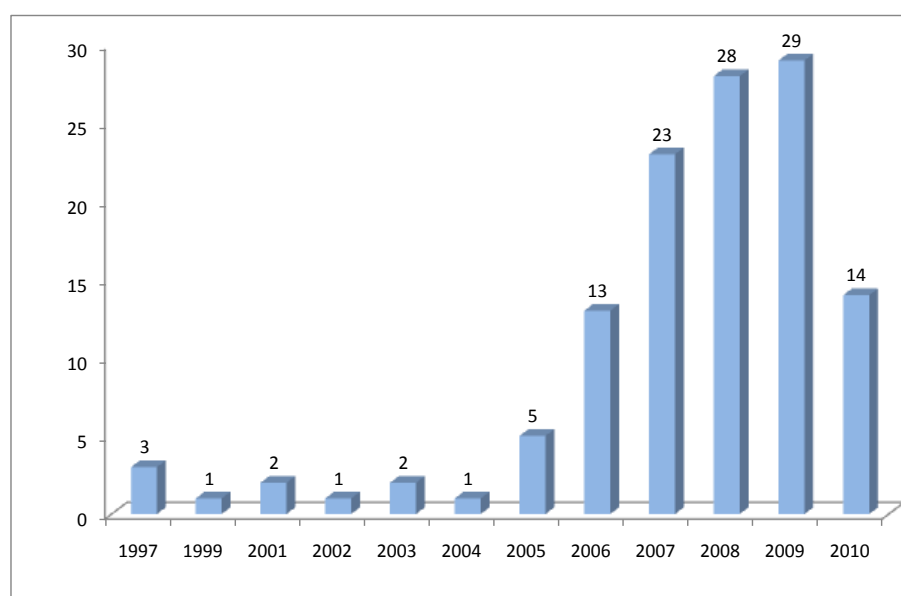


Figura 2 – Quantidade de artigos publicados sobre *internacionalização* por ano
Fonte: Dados da pesquisa.

A partir dos resultados, evidencia-se que nos últimos anos os estudos relacionados à *internacionalização* adquirem cada vez mais importância, tendo em vista que a expansão das fronteiras de atuação representa uma importante estratégia competitiva para as empresas.

4.1.2 Artigos por eventos

Ao longo do período de análise os artigos referentes à temática *internacionalização* estiveram relacionados a diversos eventos da ANPAD, conforme demonstrado na Tabela 1:

Tabela 1 – Artigos publicados por evento sobre o tema *internacionalização*

ANO	EVENTO	Nº ARTIGOS
1997	EnANPAD	3
1999	EnANPAD	1
2001	EnANPAD	2
2002	EnANPAD	1
2004	EnEO	1
2005	3Es	2
2005	EnANPAD	1
2006	EMA	2
2006	Simpósio	1
2006	EnANPAD	8
2007	3Es	10
2007	EnANPAD	12
2008	EnANPAD	16
2008	Simpósio	8
2009	3Es	10
2009	EnANPAD	16
2010	EnANPAD	9
2010	Simpósio	2
Total		105

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir do levantamento das publicações por evento, constata-se que a temática *internacionalização* no período de 1997 a 2010 esteve relacionada aos eventos EnANPAD, EnEO, 3Es, EMA e Simpósio. Considerando todo o período analisado, o evento que obteve um maior número de publicações relacionadas ao tema corresponde ao EnANPAD, que consiste no maior evento da área de administração.

4.1.3 Artigos por periódicos

Ao longo do período de análise os artigos relacionados à temática *internacionalização* estiveram vinculados aos periódicos RAC e BAR, conforme demonstrado na Tabela 2.

Pode-se constatar que o maior número de publicações relacionadas à *internacionalização* concentra-se no EnANPAD, uma vez que ao longo do período de análise, sessenta e nove artigos (69) relacionados ao tema foram publicados neste evento. Ressalta-se, que este fato decorre em virtude do EnANPAD consistir no maior evento da área de administração, bem como da ANPAD. No que se refere aos periódicos, foram publicados dezessete (17) artigos relacionados a temática, sendo que a maioria na RAC. Embora as publicações majoritariamente estejam relacionadas a eventos, pode-se perceber que em periódicos o tema é emergente, tendo em vista que no período de 2003 a 2010 as publicações relacionadas a *internacionalização* foram constantes nos periódicos analisados, não havendo publicações apenas no ano de 2004.

4.1.4 Principais autores

Dentre os artigos analisados neste estudo, constatou-se que existe uma multiplicidade e diversidade quanto à autoria dos trabalhos, já que uma pequena parcela dos autores publicou um número elevado de artigos sobre a temática. Cabe ressaltar que, ao longo do período de análise, um autor se destaca com sete (7) trabalhos publicados, três (3) autores possuem cinco (5) publicações cada um, nove (9) autores possuem quatro (4) artigos publicados cada um e oito (8) autores possuem três (3) publicações cada.

A quantidade de artigos publicados por autor, demonstrando os principais pesquisadores relacionados ao tema, encontra-se na Tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade de artigos publicados por autor

AUTOR	ARTIGOS PUBLICADOS POR AUTOR
Autor A	7
Autor B	5
Autor C	5
Autor D	5
Autor E	4
Autor F	4
Autor G	4
Autor H	4
Autor I	4
Autor J	4
Autor L	4
Autor M	4
Autor N	4
Autor O	3
Autor P	3
Autor Q	3
Autor R	3
Autor S	3
Autor T	3

Autor U	3
Autor V	3
Outros ¹	211
TOTAL	293

Fonte: Dados da pesquisa.

¹Categoria “Outros”: autores que tiveram número inferior a três artigos publicados

Para os cento e vinte e dois (122) artigos analisados, encontrou-se um total de duzentos e treze (213) autores, constatando-se que há um número considerável de pesquisadores que publicam sobre o tema e que vinte e um (21) autores são aqueles que mais publicam sobre *internacionalização*. Considerando aqueles autores que publicaram mais de um (1) artigo durante o período analisado, encontrou-se um total de duzentos e noventa e três (293) autorias.

4.1.5 Número de autores por artigo

Constatou-se que os artigos analisados possuem no máximo seis (6) autores, sendo que a maioria dos artigos possui entre dois (2) e três (3) autores. A Tabela 4 apresenta a relação entre a quantidade de artigos e o número de autores por artigo.

Tabela 4 – Número de autores por artigo

QUANTIDADE DE ARTIGOS	Nº DE AUTORES
58	2
34	3
16	1
12	4
1	5
1	6
TOTAL	122

Fonte: Dados da pesquisa.

Destaca-se que sessenta (58) artigos possuem dois autores, trinta e quatro (34) trabalhos possuem três (3) autores e dezesseis (16) publicações possuem um (1) autor. Este fato demonstra que grande parte dos artigos relacionados ao tema é escrito em coautoria. Porém, ressalta-se que um número considerável das publicações foi desenvolvido por apenas um (1) autor.

4.1.6 Artigos por instituição

Com base nas informações declaradas pelos autores a respeito das instituições as quais estão vinculados, foi possível identificar aquelas que mais se destacaram no que se refere à temática *internacionalização* nos eventos e periódicos da ANPAD no período de 1997 a 2010. A Tabela 5 apresenta as principais instituições tendo como base os cento e vinte e dois (122) artigos analisados e as duzentas e noventa e três (293) autorias relacionadas a estes.

Tabela 5 – Instituições de acordo com o número de artigos

INSTITUIÇÃO	Nº PUBLICAÇÕES VINCULADAS
Universidade Federal do Rio de Janeiro	25
Universidade de São Paulo	24
Universidade Federal do Paraná	23
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	23
Universidade Federal de Pernambuco	19
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	16
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	12
Universidade Federal de Minas Gerais	11
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	10
Universidade de Fortaleza	10
Universidade Regional de Blumenau	10
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	8
Universidade Presbiteriana Mackenzie	7
Universidade Positivo	7
Fundação Getulio Vargas/SP	6
Universidade Federal do Vale do São Francisco	6
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	5
Universidade de Caxias do Sul	5
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	5
Universidade Federal de Santa Maria	5
Universidade do Estado de Santa Catarina	4
Universidade Federal de Campina Grande	4
Euromed Marseille École de Management	3
Fundação Getúlio Vargas/RJ	3
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	3
Universidade de Brasília	3
Universidade Estácio de Sá	3
Universidade Nove de Julho	3
Outros ¹	30

Fonte: Dados da pesquisa.

¹ **Categoria “Outros”:** instituições que tiveram um número inferior a três artigos publicados

Os resultados obtidos demonstram que as instituições que obtiveram um maior número de publicações relacionadas à *internacionalização* foram: a Universidade Federal do Rio de

Janeiro com vinte e cinco (25) autores, a Universidade de São Paulo relacionada a vinte e quatro (24) autorias, a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul ambas com vinte e três (23) autores; seguidas da Universidade Federal de Pernambuco com dezenove (19) autorias e Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais dezesseis (16) autores.

4.2 Aspectos metodológicos das publicações

4.2.1 Tipo de artigo

Considerando a temática *internacionalização*, nos eventos e periódicos da ANPAD constatou-se que a maioria dos artigos é de cunho empírico. A Tabela 6 apresenta a distribuição das publicações quanto ao tipo.

Tabela 6 – Classificação dos artigos quanto ao tipo

TIPO DE ARTIGO	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
EMPÍRICO	101	82,79
TEÓRICO	21	17,21
TOTAL	122	100

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir deste levantamento constatou-se que a maior parte dos estudos analisados envolvendo este tema, utilizaram dados empíricos a fim de comprovar suas pesquisas.

4.2.2 Abordagem da pesquisa

Conforme pode ser visualizado na Tabela 7, verificou-se a predominância de pesquisas de abordagem qualitativa relacionada ao tema *internacionalização* nas publicações da ANPAD no período de 1997 a 2010.

Tabela 7 – Classificação dos artigos quanto a abordagem de pesquisa

ABORDAGEM DA PESQUISA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
QUALITATIVA	85	69,67
QUANTITATIVA	25	20,49
QUALITATIVA e QUANTITATIVA	12	9,84
TOTAL	122	100

Fonte: Dados da pesquisa

A predominância da abordagem qualitativa demonstra que as pesquisas relacionadas ao tema, em sua maioria, buscam analisar a temática com maior profundidade e menor amplitude.

4.2.3 Natureza da pesquisa

Conforme pode ser visualizado na Tabela 8, os artigos analisados destacam-se por ser em sua maioria de natureza exploratória.

Tabela 8 – Classificação dos artigos quanto a natureza da pesquisa

NATUREZA DA PESQUISA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
EXPLORATÓRIAS	86	70,49
DESCRITIVAS	17	13,93
EXPLORATÓRIAS E DESCRITIVAS	17	13,93
EXPLICATIVAS	2	1,64
TOTAL	122	100

Fonte: Dados da pesquisa.

O fato de prevalecer a natureza exploratória nos artigos analisados corrobora com a predominância de publicações de abordagem qualitativa.

4.2.4 Método de pesquisa

A Tabela 9 mostra a classificação dos artigos quanto ao método de pesquisa.

Tabela 9 – Classificação dos artigos quanto ao método de pesquisa

METODO DE PESQUISA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
QUALITATIVO	107	87,70
SURVEY	15	12,30
TOTAL	122	100

Fonte: Dados da pesquisa.

A utilização de métodos qualitativos predominou (87,70%) nas publicações analisadas, o que mais uma vez vai ao encontro do fato da maioria das publicações utilizarem esta abordagem. Em 12,30% das publicações o método utilizado foi o *survey*.

4.2.5 Esfera organizacional

A Tabela 10 apresenta a classificação dos artigos de acordo com a esfera organizacional a que estão relacionados.

Tabela 10 – Classificação dos artigos de acordo com a esfera organizacional relacionada

ESFERA ORGANIZACIONAL	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
PRIVADA	96	78,69
PUBLICA	2	1,64
PUBLICA / PRIVADA	2	1,64
NÃO SE APLICA/ NÃO IDENTIFICÁVEL	22	18,03
TOTAL	122	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Evidenciou-se que, de modo geral, os artigos da amostra relacionam-se a esfera organizacional privada, sendo que uma pequena parcela está relacionada ao setor público ou a ambas as esferas pública e privada. Em 18,03%, não foi possível identificar a esfera organizacional, tendo em vista que em alguns casos o trabalho não permitia a identificação e em outros o foco do artigo não estava relacionado ao contexto organizacional.

A partir da análise das publicações sobre *internacionalização* evidenciou-se um aumento considerável no número de estudos envolvendo a temática a partir do ano de 2006, demonstrando a sua emergência. Verificou-se que grande parte dos trabalhos é escrito em coautoria, existindo uma multiplicidade e diversidade com relação aos autores das publicações. Os artigos analisados são em sua maioria empíricos, qualitativos, exploratórios e relacionados ao setor privado.

4.3 Características das publicações dos principais autores

Com o intuito de conhecer melhor as características das publicações dos principais autores destacados neste estudo foram cruzados os tipos de publicações e instituições relacionadas aos artigos publicados pelos vinte e um (21) autores destacados na Tabela 3.

A Tabela 11 evidencia o tipo das publicações dos principais autores.

Tabela 11 – Principais autores x Tipo de artigo

Autor	Tipo		Total
	Teórico Frequência	Empírico Frequência	
Autor A	2	5	7
Autor B	1	4	5
Autor C	1	4	5
Autor D	3	2	5
Autor E	1	3	4
Autor F	1	3	4
Autor G	1	3	4

Autor H	1	3	4
Autor I	0	4	4
Autor J	1	3	4
Autor L	1	3	4
Autor M	0	4	4
Autor N	0	4	4
Autor O	0	3	3
Autor P	0	3	3
Autor Q	1	2	3
Autor R	0	3	3
Autor S	2	1	3
Autor T	1	2	3
Autor U	0	3	3
Autor V	1	2	3
Total	18	64	82
%	22%	78%	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Constatou-se que os principais autores publicam majoritariamente artigos empíricos, sendo que a maioria, no decorrer do período de análise, publicou pelo menos um artigo teórico sobre a temática.

Também evidenciou-se que os principais autores, de modo geral, estão vinculados a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Universidade de Fortaleza, conforme Tabela 12.

Tabela 12 – Instituições dos principais autores

Instituição	Frequência	%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	13	16%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	11	13%
Universidade Federal do Paraná	11	13%
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	8	10%
Universidade de Fortaleza	7	9%
Universidade Federal de Pernambuco	6	7%
Universidade Federal do Vale do São Francisco	6	7%
Universidade de São Paulo	5	6%
Universidade Regional de Blumenau	4	5%
Euromed Marseille École de Management	3	4%
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2	2%
Universidade Federal Rural de Pernambuco	2	2%
Universidade Positivo	2	2%
Fundação Getulio Vargas – SP	1	1%
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	1	1%

TOTAL	82	100%
--------------	-----------	-------------

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação a localização espacial das cinco principais instituições as quais estão vinculados os principais autores, constatou-se que duas (2) estão localizadas na região Sudeste do país, duas (2) pertencem ao Sul do Brasil e uma (1) a região Nordeste.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos artigos publicados nos eventos e periódicos da ANPAD no período de 1997 a 2010 relacionados a palavras-chave *internacionalização*, constatou-se que as publicações ocorreram em maior número a partir de 2006, estando relacionadas aos eventos EnANPAD, EnEO, 3Es, EMA e Simpósio e aos periódicos RAC e BAR. O evento que obteve um maior número de publicações relacionadas ao tema corresponde ao EnANPAD, que consiste no maior evento da área de administração. No que se refere aos periódicos, foram publicados dezessete (17) artigos relacionados ao tema na RAC e BAR conjuntamente.

Os artigos analisados possuem no máximo seis (6) autores, sendo que a maioria das publicações apresenta entre dois (2) a três (3) autores.

As instituições que mais se destacaram quanto ao número de publicações foram a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ressalta-se que os artigos analisados são em sua maioria empíricos, predominando a abordagem qualitativa, natureza exploratória e métodos qualitativos, estão relacionados principalmente ao setor privado no que se refere à esfera organizacional abordada nas publicações.

A análise da produção científica dos principais autores relacionados a temática *internacionalização* evidenciou que estes publicam majoritariamente artigos empíricos, sendo que no decorrer do período de análise, a maioria publicou pelo menos um artigo teórico sobre a temática. Também constatou-se que, de modo geral, os principais autores estão vinculados a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Paraná, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Universidade de Fortaleza.

No decorrer do trabalho, foi possível verificar a utilidade de mecanismos de busca *online* para a realização de pesquisas acadêmicas, como os disponibilizados pela ANPAD, que servem de ferramenta para que a comunidade científica acesse às publicações de interesse, bem como busque informações a respeito da evolução de seus temas de pesquisa.

Estudos de natureza bibliométrica buscam ampliar a compreensão de um tema emergente como a *internacionalização*. Além disso, servem também para demonstrar características e tendências relacionadas à produção científica, evidenciando autores e instituições destaques.

Os resultados desta pesquisa são relevantes para a construção do conhecimento científico sobre *internacionalização*, porém deve-se considerar como limitação do estudo o fato do mesmo ter sido realizado utilizando-se apenas eventos e periódicos vinculados a ANPAD. Por esta razão, sugere-se que estudos futuros desta natureza, possuam uma amplitude maior, abrangendo, por exemplo, outros eventos acadêmicos nacionais e internacionais e também demais periódicos científicos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ANPAD. **Sobre a ANPAD**. 2009. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/sobre_apresentacao.php>. Acesso em 01 de junho de 2010.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ANPAD. **Eventos**. 2010. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/eventos.php>>. Acesso em 01 de jun. de 2010.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ANPAD. **Publicações**. 2010a. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/eventos.php>>. Acesso em 01 de jun. de 2010.

CARNEIRO, J.; DIB, L.A. Avaliação comparativa do escopo descritivo e explanatório dos principais modelos de internacionalização de empresas. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM**, v.2, n.1, p. 1-25, jan/jun 2007.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

FISCHER, B. B. Relação entre estratégias de entrada em mercados estrangeiros e performance exportadora resultante em empresas brasileiras. In: EnANPAD, 30, 2006, Salvador/BA. **Anais**. Salvador/BA: ANPAD, 2006.

FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. Internacionalização das empresas brasileiras: em busca de uma abordagem teórica para os late movers. In: FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. **Internacionalização e os países emergentes**. São Paulo: Atlas, 2007.

GARRIDO, I. L. **A relação entre orientação para o mercado externo, estratégias de internacionalização e performance exportadora**. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, 2007.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2007.

GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

HOPPEN, N.; MOREAU, E.; LAPOINTE, L. Avaliação de artigos de pesquisa em sistemas de informação: proposta de um guia. In: ENANPAD, 24, 1997, Angra dos Reis. **Anais**. Angra dos Reis: ANPAD, 1997.

INKPEN, A.C.; BEAMISH, P.W. An analysis of twenty-five years of research in the Journal of International Business Studies. **Journal of International Business Studies**, v. 25, n.4, p. 703-714, December, 1994.

JOHANSON, J.; WIEDERSHEIM-PAUL, F. The internationalization of the firm-four swedish cases. **Journal of Management Studies**, v.12, p. 305-322, October, 1975.

KUAZAQUI, E.; LISBOA, T.C. Estratégias de entrada e operações em mercados internacionais: China. In: 5ème colloque de l'IFBAE, 2009, Grenoble. **Anais**. Grenoble: l'IFBAE, 2009.

MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P.; ALMEIDA, K. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da análise envoltória de dados (DEA) em estudos das áreas de contabilidade e administração. In: ENANPAD, 23, 1999, Foz do Iguaçu. **Anais**. Foz do Iguaçu: ANPAD, 1999.

PERIN, M. G.; SAMPAIO, C. H.; FROEMMING, L. M. S.; LUCE, F. B. A perspectiva survey em artigos de marketing nos ENANPADs da década de 90. In: ENANPAD, 24, 1999, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: ANPAD, 2000.

PINTO, M. de R.; LARA, J. D. O que se publica sobre comportamento do Consumidor no Brasil, afinal? **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 01, n. 03, set./dez., 2008.

ROCHA, A.; SILVA, J. F.; CARNEIRO, J. Expansão internacional das empresas brasileiras revisão e síntese. In: FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. **Internacionalização e os países emergentes**. São Paulo: Atlas, 2007.

ROSTAINING, H. **La bibliométrie et ses techniques**. Toulouse: Sciences de la Société; Marseille: Centre de Recherche Rétrospective de Marseille, 1997.

SCHERER, F.L.; GOMES, C.M. Relações entre Perfil Empresarial, Estratégia e Performance em Mercados Internacionais. In: SEMEAD, 21, 2008, São Paulo. **Anais**. São Paulo: USP, 2008.

SILVA, M. R. **Análise bibliométrica da produção científica docente do programa de pós-graduação em educação especial/UFSCar: 1998-2003**. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

SILVA, R. C. M.; CAMPOS FILHO, L. A. N. Gestão internacional: a produção científica brasileira entre 1997 e 2006. **Revista Eletrônica de Administração - REAd**, v. 14, n.3, set/dez, 2008.

TANURE, B.; CYRINO, A. B.; PENIDO, E. Estratégias de internacionalização: evidências e reflexões sobre as empresas brasileiras. In: FLEURY, A.; FLEURY, M.T.L. **Internacionalização e os países emergentes**. São Paulo: Atlas, 2007.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.